

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA

Abri 2025




BCI
É daqui

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL | ABRIL 2025
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

A conjuntura económica global foi caracterizada por diversos eventos, com destaque para:

- ✓ **Na África do Sul**, a produção industrial contraiu em -3,2%, pelo quarto mês consecutivo;
- ✓ **Na China**, o Produto Interno Bruto registou um crescimento de 5,4%, em termos homólogos, no primeiro trimestre de 2025;
- ✓ **Na Zona Euro**, o Banco Central Europeu reviu em baixa a taxa de juro directora;
- ✓ **Nos EUA**, economia contraiu, em termos anualizados, em -0,3% no primeiro trimestre de 2025; e
- ✓ **Em Moçambique**, a taxa de inflação homóloga de Moçambique desacelerou de 4,77% em Março para 3,99% em Abril.



ECONOMIA INTERNACIONAL

ÁFRICA DO SUL

A produção industrial da economia mais industrializada de África contraiu em -3,2%, em termos homólogos, no mês de Fevereiro de 2025, o mesmo declínio registado no mês precedente e prolongando o período de contracção para quatro meses consecutivos. Este desempenho deveu-se, em grande medida, às contribuições negativas da divisão de veículos automóveis, peças e acessórios e outros equipamentos de transporte (-14,9%) e da divisão de petróleo, produtos químicos, produtos de borracha e plástico (-5,6%).

Em Março, a taxa de inflação homóloga desacelerou para 2,7%, após os 3,2% em Fevereiro, abaixo das expectativas de 2,9%, permanecendo abaixo do ponto médio do intervalo definido como objectivo pelo Banco Central Sul-Africano (4,5%). Este desempenho resulta, essencialmente, da contínua queda dos preços de combustíveis (-8,8% vs. -3,6% em Fevereiro). Ademais, registou-se um aumento, a um ritmo reduzido, dos preços de bens alimentares e bebidas não alcoólicas (2,7% vs. 2,8%) e de restauração e hotelaria (4,2% vs. 4,6%).

CHINA

O Produto Interno Bruto (PIB) da China registou um crescimento de 5,4%, em termos homólogos, no primeiro trimestre de 2025, mantendo o ritmo do quarto trimestre e excedendo as expectativas do mercado de 5,1%. Este desempenho reflecte

uma actividade económica robusta em Março, com destaque para o aumento da produção industrial em 7,7%, face aos 5,9% em Fevereiro, o ritmo mais acelerado desde Junho de 2021. Simultaneamente, as vendas a retalho registaram o maior ganho em mais de um ano (5,9% vs. 4,0% em Fevereiro) e a taxa de desemprego reduziu de um nível máximo de dois anos (5,2% vs. 5,4%).

Refira-se que o Gabinete de Estatísticas da China indicou que a economia registou um início de ano bom e estável e destacou o papel crescente da inovação tecnológica. Contudo, a intensificação das tensões comerciais com os EUA deteriorou as perspectivas, aumentando a pressão sobre Pequim para implementar medidas de apoio adicionais.

Em Abril, o Banco Central da China manteve a sua taxa de juro directora nos 3,10%, pelo sexto mês consecutivo e em linha com as previsões do mercado, num contexto em que o Banco Central avalia o impacto evolutivo das disputas comerciais com os EUA, antes do possível incremento de novos estímulos à economia.

Quanto ao Índice de Preços ao Consumidor, se registou uma deflação de -0,1% no mês de Abril, em termos homólogos, mantendo o mesmo ritmo pelo segundo mês consecutivo. Este foi o terceiro mês consecutivo de deflação, em resultado das actuais tensões comerciais com os EUA, da fraca procura interna e da persistente incerteza no mercado laboral.

Caixa 1: A Fitch Ratings reviu em baixa a notação de crédito soberano de longo prazo da China de A+ para A.

Em Abril de 2025, a *Fitch Ratings* reviu em baixa a notação de crédito soberano de longo prazo da China de A+ para A e alterou a perspectiva de negativa para estável, marcando a primeira alteração da notação da China pela Fitch em 18 anos.

A agência referiu que esta mudança reflecte as expectativas de um enfraquecimento contínuo das finanças públicas da China e de um rápido aumento da trajetória da dívida pública durante a transição económica do país.

É de salientar que a *Fitch* indicou ainda que a China tem enfrentado desafios significativos devido à fraca procura interna, às pressões deflacionárias e ao aumento das tarifas comerciais, todavia evidenciou os pontos fortes estruturais da economia chinesa, com destaque para o papel central da China no comércio mundial, as extensas reservas de divisas e a sua posição externa líquida.

ZONA EURO

A taxa de inflação homóloga da Zona Euro manteve-se estável em 2,2% em Abril de 2025, ligeiramente acima das expectativas do mercado de 2,1% e do objectivo de 2,0% do Banco Central Europeu (BCE), visto que a queda mais acentuada dos preços da energia (-3,5% vs. -1,0% em Março) foi contrabalançada pelo aumento dos preços no sector de serviços (3,9% vs. 3,5%) e de produtos alimentares, álcool e tabaco (3,0% vs. 2,9%).

No atinente à política monetária, em Abril, o BCE reviu em baixa a taxa de juro directora em 25pb para 2,4%, em linha com as previsões do mercado, em resultado da crescente perspectiva de que a inflação poderá desacelerar de forma sustentável para o objetivo de 2%.

Todavia, o BCE referiu que persistem riscos para as perspectivas económicas da Zona Euro, devido, especialmente, ao aumento das tensões comerciais a nível global, que têm afectado a confiança dos investidores e tornado as condições financeiras mais restritivas.

No que concerne às perspectivas económicas, a autoridade monetária em alusão reconheceu o enfraquecimento das perspectivas de crescimento e enfatizou que as futuras decisões de política monetária dependerão dos dados económicos, não se comprometendo com uma trajetória específica das taxas.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

A economia dos EUA contraiu, em termos anualizados, em -0,3% no primeiro trimestre de 2025, face ao crescimento de 2,4% registado no trimestre anterior, marcando o primeiro declínio desde o primeiro trimestre de 2022 e abaixo das expectativas de um crescimento de 0,3%.

Este desempenho deveu-se, principalmente, ao aumento das importações em 41,3% por parte das empresas e consumidores, em antecipação aos custos mais elevados na sequência das tarifas impostas pela actual governação dos EUA. Ademais, o crescimento das despesas do consumidor abrandou para 1,8%, o nível mínimo desde o segundo trimestre de 2023 e abaixo do

aumento de 4% registado no trimestre anterior e as despesas do Governo Federal reduziram 5,1%, a maior queda desde o primeiro trimestre de 2022, reduzindo o PIB em cerca de um terço de um ponto percentual.

Em Abril, a taxa de inflação homóloga dos EUA desacelerou para 2,3% (o nível mínimo desde Fevereiro de 2021) comparativamente aos 2,4% registados em Março e abaixo das previsões de 2,4%. Este desempenho resultou da queda dos custos de energia (-3,7% vs. -3,3% em Março), bem como o abrandamento dos preços de bens alimentares (2,8% vs. 3,0%) e dos transportes (2,5% vs. 3,1%).



Caixa 2: O Presidente dos EUA anuncia tarifas universais e adicionais sobre importações

No dia 2 de Abril, o Presidente dos EUA declarou o “Dia da Libertação”, impondo uma tarifa universal de 10% sobre todas as importações, excepto do Canadá e México. Além disso, anunciou tarifas adicionais específicas para cerca de 60 países, com início em 9 de Abril.

As medidas tarifárias reflectem uma abordagem proteccionista da nova administração dos EUA, visando fortalecer a indústria doméstica, o que gerou tensões comerciais internacionais e impactos económicos significativos.

Tarifas Gerais e Sectoriais

- **Tarifa universal de 10%:** imposta sobre todos os produtos importados, com excepção de Canadá e México, a partir de 5 de Abril de 2025;
- **Tarifa de 145% sobre produtos chineses:** inclui uma tarifa de 20% sobre produtos relacionados ao fentanil e uma tarifa recíproca de 125% em 9 de Abril;
- **Tarifa de 25% sobre automóveis e peças automotivas:** aplicada a partir de 3 de Abril;

Adicionalmente, foram aplicadas:

- Tarifas adicionais de 25% sobre produtos canadenses e mexicanos:

implementadas em 4 de Março de 2025, com excepção dos bens que cumprem o tratado de livre comércio entre os EUA, Canadá e México, cujas tarifas foram adiadas indefinidamente.

- **Tarifa de 25% sobre aço e alumínio:** entrou em vigor em 12 de Março de 2025, afectando todos os produtos desses metais, incluindo latas de alumínio e cerveja enlatada.

Importa referir que as políticas proteccionistas têm redefinido as relações comerciais globais, com países como China, Canadá e membros da União Europeia adoptando medidas retaliatórias, o que exacerba receios de uma guerra comercial prolongada.

Impacto Económico

Embora tenham gerado alguns benefícios para sectores específicos, como a indústria do aço e a produção nacional, o aumento de tarifas por parte dos EUA teve um impacto negativo sobre o crescimento económico, gerou pressões sobre os preços e distúrbios nas cadeias de suprimento globais. Ademais, as retaliações comerciais afectaram as exportações dos EUA, especialmente no sector agrícola.

Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Abril de 2025, o Dólar depreciou face ao Euro, num contexto de reduzida procura por activos dos EUA, por inerência dos receios em torno da política comercial da maior economia do mundo.

A moeda norte-americana apreciou face ao Rand e o Yuan, na sequência de fracas perspectivas económicas para a África do Sul e a China, em resultado do agravamento das tensões comerciais.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24	Out-24	Nov-24	Dez-24	Jan-25	Fev-25	Mar-25	Abr-25
EUR/USD	1,0702	1,0880	1,0707	1,0845	1,1063	1,1188	1,0884	1,0554	1,0451	1,0384	1,0406	1,0809	1,1378
USD/ZAR	18,6921	18,6944	18,2194	18,1875	17,6638	17,2181	17,6363	18,0729	18,7364	18,6434	18,4660	18,3897	18,6130
USD/CNY	7,2538	7,2556	7,2929	7,2238	7,0820	6,9951	7,1242	7,2486	7,3121	7,2971	7,2886	7,2608	7,2722

Fonte: Reuters

É o nosso esforço.

É de todos.
É daqui.

O BCI foi distinguido internacionalmente pela *Brands and Business Magazine*.



WINNER 2025

Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribui.

PUB.

ECONOMIA NACIONAL

Governo aprova fundo de recuperação económica

O Governo de Moçambique aprovou, no dia 15 de Abril de 2025, o Decreto que cria o Fundo de Recuperação Económica, Fundo Público com o objectivo de assegurar o financiamento das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) dos sectores produtivos, com elevado potencial para dinamizar a economia nacional, através de concessão de créditos bonificados. É expectável que o fundo contribua para a geração de emprego, incremento do rendimento, bem como a revitalização da economia nacional.

O Fundo terá a dotação inicial de MZN 319,5 milhões, valor já assegurado pelos parceiros de cooperação, com destaque para o Banco Mundial.

Os EUA suspenderam o programa *Millennium Challenge Corporation* (MCC) Compacto II

O Departamento de Eficiência Governamental dos EUA anunciou, em Abril de 2025, o encerramento do MCC como parte de uma iniciativa mais alargada para reduzir a dimensão do Governo Federal e cortar as despesas com a ajuda externa, suspendendo todos os programas com excepção dos projectos de infraestrutura em andamento na Mongólia, Senegal, Nepal e Costa do Marfim.

Para Moçambique, o encerramento cancela um compacto de USD 500 milhões focado em agricultura, transporte rural e adaptação climática na Zambézia, denominado Conectividade e Resiliência Costeira, considerado um dos mais ambiciosos e tecnicamente estruturados já negociados entre Moçambique e um parceiro bilateral.

Refira-se que o Governo moçambicano anunciou a criação da *Millennium Challenge Account* Moçambique em Março de 2024, com objectivo de assegurar a gestão de cerca de USD 537 milhões, ao abrigo do Compacto II, dos quais USD 500 milhões financiados pelo MCC e o restante pelo Governo.

Note-se que Moçambique já tinha beneficiado de um primeiro compacto MCC entre 2008 e 2013, com investimentos em terras, agricultura, transporte e água.

Caixa 3: A Companhia Nacional de Petróleo da Índia injecta USD 180 milhões para relançar exploração de gás

A Companhia Nacional de Petróleo da Índia, ONGC Videsh Ltd (OVL), aprovou um novo investimento de USD 180 milhões para o projecto de exploração de gás natural liquefeito em Moçambique, liderado pela multinacional francesa TotalEnergies, relançando a sua participação na Área Offshore 1 da bacia do Rovuma, na província de Cabo Delgado, após a suspensão das actividades em Abril de 2021, devido a ataques de insurgentes.

De acordo com a OVL, à medida em que os parceiros emitem sinais positivos para o projecto TotalEnergies, a revogação do estado de força maior poderá ocorrer em breve, o que permitirá a retoma integral das operações para o desenvolvimento do projecto.

Caixa 4: Governo aprova investimento de USD 7,2 mil milhões para nova plataforma FLNG

O Governo de Moçambique anunciou, no dia 8 de Abril, a aprovação de um investimento de USD 7,2 mil milhões para o desenvolvimento da segunda plataforma Flutuante de Gás Natural Liquefeito (FLNG) da petrolífera italiana Eni, a Coral Norte.

O projecto prevê uma produção anual de 3,55 milhões de toneladas métricas de gás natural liquefeito ao longo de 30 anos na bacia do Rovuma e contará com seis poços de produção, com início da produção previsto o segundo semestre 2028.

Importa referir que a primeira plataforma de FLNG da Eni, a Coral Sul, começou a exportar gás para a Europa em 2022.

Mercado Cambial Nacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Abril de 2025, o câmbio do Dólar face ao Metical manteve-se estável, embora persistam pressões sobre a procura.

O Euro apreciou e o Rand depreciou face ao Metical, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24	Out-24	Nov-24	Dez-24	Jan-25	Fev-25	Mar-25	Abr-25
USD/MZN	63,90	63,91	63,91	63,91	63,91	63,91	63,90	63,90	63,91	63,91	63,90	63,90	63,91
ZAR/MZN	3,41	3,42	3,52	3,52	3,62	3,72	3,63	3,54	3,41	3,43	3,47	3,48	3,44
EUR/MZN	69,38	69,55	68,42	69,29	70,73	71,51	69,54	67,52	66,79	66,37	66,53	69,04	72,70

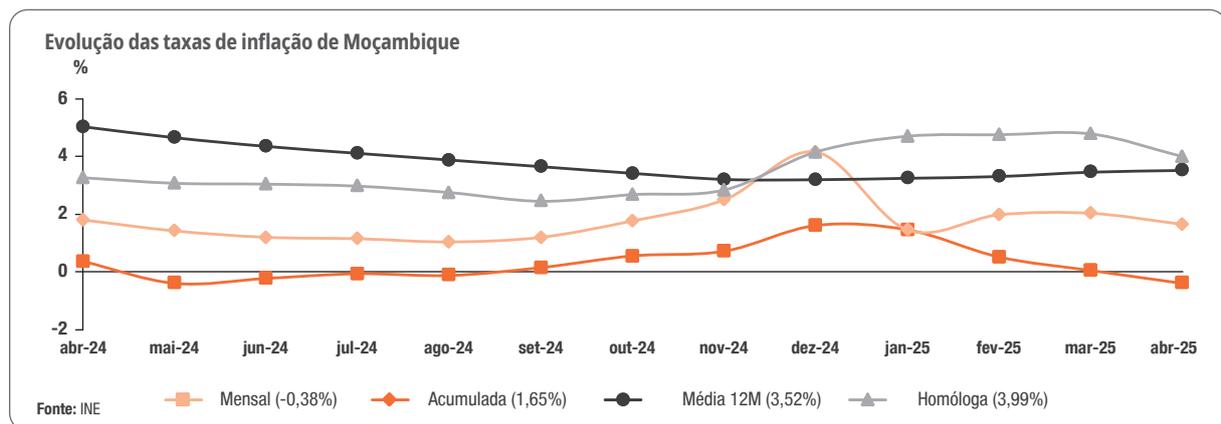
Fonte: Banco de Moçambique

Inflação

No mês de Abril de 2025, a taxa de inflação homóloga de Moçambique desacelerou em 78 pb para 3,99%, reflectindo o abrandamento dos preços nas divisões de bens alimentares e bebidas não alcoólicas (8,79% vs. 12,08% em Março), bem como a contínua redução dos preços na divisão dos transportes (-0,25% vs. -0,17%), de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística.

Segundo o Banco de Moçambique¹, as perspectivas de inflação mantêm-se em um

dígito, no médio prazo, a reflectir, essencialmente, a estabilidade do Metical e o impacto das medidas tomadas pelo CPMO. Todavia, os riscos e incertezas associados às projecções da inflação aumentaram, devido aos impactos do agravamento do risco fiscal, num contexto de crescentes desafios para a mobilização de recursos financeiros para o Orçamento do Estado, bem como aos efeitos dos choques climáticos e da tensão pós-eleitoral sobre os preços de bens e serviços.



Evolução das taxas de inflação de Moçambique

Moçambique	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24	Out-24	Nov-24	Dez-24	Jan-25	Fev-25	Mar-25	Abr-25
Mensal	0,37%	-0,38%	-0,21%	-0,05%	-0,11%	0,16%	0,56%	0,72%	1,60%	1,45%	0,52%	0,06%	-0,38%
Acumulada	1,80%	1,42%	1,20%	1,15%	1,04%	1,20%	1,20%	2,50%	4,15%	1,45%	1,98%	2,03%	1,65%
Média 12M	5,03%	4,65%	4,35%	4,11%	3,88%	3,65%	3,65%	3,21%	3,20%	3,25%	3,31%	3,46%	3,52%
Homóloga	3,26%	3,07%	3,04%	2,97%	2,75%	2,45%	2,68%	2,84%	4,15%	4,69%	4,74%	4,77%	3,99%

Fonte: INE/Maio de 2025

¹No relatório Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação divulgado em Março de 2025.

DISCLAIMER

O Relatório de Conjuntura Económica é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias